



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

LEI MUNICIPAL Nº 472/99

**DISPÕE SOBRE PLANO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

José Carlos Balbo, Prefeito Municipal de Terra Nova do Norte, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, faço saber que a Câmara Municipal de Terra Nova do Norte, aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Cria o Plano Municipal de Educação, considerando a prática educativa que o Município ve desenvolvendo a partir de 1997, com a participação da Comunidade, através das Unidades Executoras que são os legítimos representantes dos pais e alunos.

Art. 2º - O plano Municipal de Educação, é composto dos anexos I - Plano de Trabalho e II - Projeto de Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos) - Projeto Quem Sabe Faz a Hora, e será implantado e desenvolvido no período de 1998 a 2002.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal, aos dezanove dias do mês de fevereiro do ano e um mil, novecentos e noventa e nove.



José Carlos Balbo
Prefeito Municipal



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO



José Carlos Balbo
Prefeito Municipal



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

em 1998, foi surpreendente, temos Pólos, que estamos com 80% da população frequentando, já que a Escola oferece aula no três períodos.

Em 1998, houve a priorização na aquisição de ônibus para o transporte Escolar, hoje a frota do Município conta com 08(oito) ônibus próprio e duas Kombi que faz o transporte Escolar, e a terceirização ainda está presente em nosso Município, contamos com um ônibus, duas Kombis e outros carros pequenos que pagamos o combustível e os pais estudam a noite e trazem os demais alunos da Comunidade para o Pólo.

Todos os nossos trabalhos educacionais estão fundamentados no PROJETO QUEM SABE FAZ A HORA.



José Carlos Balbo
Prefeito Municipal



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

INTRODUÇÃO

As Legislações Brasileiras, que regem o Ensino, sempre propuseram avanços, mesmo que de acordo com o processo histórico que o país está vivenciando. A Lei 4.024/62, estava empregada do Tecnicismo, estávamos vivendo a era do início da Industrialização brasileira, e nada melhor do que uma Legislação que oferecesse oportunidade aos brasileiros em poder obter um mínimo de conhecimento, mas a Escola era extremamente monopolista, o seja estava aberta apenas para a burguesia, os cursos técnico, especificamente a nível de Magistério, era para que tinha poder aquisitivo. A Escola era centralizada nas cidades.

A partir de 1972, com advento da Lei 5.692/72, houve uma pseudo abertura, a Escola foi expandida para todos. Em qualquer ponto do país, poderia se abrir se abrir Sala de aula. Porém, estava evidenciado a desorganização, ou seja era escola para todos sem nem uma qualidade, qualquer um serve para ser professor, impera o conteúdo livresco, o professor passa ser "tio" perdendo sua identidade profissional, os salários são pagos de acordo com sua formação, torna-se impossível sobreviver da profissão, e está de acordo com a proposta dos Governantes, pois ninguém podia reclamar, havia ensino para todos, o que não havia era uma leitura do que as autoridades constituídas queriam que acontecesse.

Os cursos técnicos continuam a serem oferecidos e com maior intensidade, são criados duas modalidades de Cursos de segundo graus, os considerados Técnicos, em que o aluno passava por um estágio e recebia o diploma e o que concluiu o segundo grau mas não era técnico, pois ele não havia feito o estágio e recebia apenas um certificado de conclusão, não o habilitando pleitear um serviço a nível de técnico. O país estava no auge da industrialização e tudo o que as indústrias precisavam era de mão de obra barata com um mínimo de formação, pois tudo funcionava em série, o montador de carro não precisava Ter visão do carro como um todo e sim da parte que a ela cabia na montagem do mesmo. Se soubesse ler e escrever um pouco era suficiente.

Os profissionais da Educação, estavam limitados a ensinar o que os órgãos maior propusessem, estamos no período dos planos de aula prontos e acabados, era só seguir a risca, a função do Supervisor, figura criada a partir de então, era de fiscalizar a aplicação dos tais planos.

Toda a situação se complica ainda mais, com o período Militarista que se instala no Brasil, Nossos Educadores, que tinham propostas de avanço para o processo educacional, são banidos de sua terra natal, na verdade a Nação não precisava de projeto ousados, isto era perigoso, povo culto é povo que sabe o que quer, embora a Lei da Educação propusesse isso, mas na verdade o que estava acontecendo era meramente o treinamento de pessoas, de modo a serem obedientes e passivas, professores recorriam as mais variadas formas de castigo, tudo em nome do aluno obediente.

O Ensino médio era somente para os privilegiados, pois era oferecido somente em Escolas de porte grande e acabava sendo freqüentada pela elite da cidade.

Com o advento da Globalização e a era do Pós-modernismo, era impossível continuarmos com uma Lei Educacional que reinava absoluta por mais de vinte e cinco anos, depois de muita luta por parte de Educadores, seminários realizado por todo o Brasil, desejo de mudanças por parte de um, medo por parte de outros,


José Carlos Balbo
Prefeito Municipal

TERRA NOVA DO NORTE
1997/2000
TEMPO DE RENOVACÃO



ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

comodismo, o que é natural, pois mudar é propor novas tarefas, e mais serviço, o que nem todos estão dispostos, surge como desculpa a questão salarial, não conseguindo perceber que para mudar é necessário propostas e atitudes, que venham provocar transformações, e que melhoria de qualidade de vida passa obrigatoriamente por capacidade de mudar o que não está dando certo, os nossos governantes curvaram-se diante da pressão interna e externa e a Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, aprovada sancionada em 20 de dezembro de 1996, com o Número 9.394 denominada de Lei Darcy Ribeiro trouxe em seu bojo algumas mudanças consideráveis que fica entre o tradicional já nosso conhecido e algumas inovações dentro das tendências pedagógicas, ex. a libertárias mas que visa especificamente a globalização, as necessidades do avanço no preparo de mão de obra voltada para o mercado competitivo a nível internacional que a cada dia se amplia mais e mais.

Temos aliado a nova LDB, Fundo de Manutenção, Desenvolvimento e Valorização do Magistério, voltado para as questões de cunho economicista, priorizando o Ensino Fundamental, e não fazendo referência a Educação Infantil, Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos. Mais uma vez fica evidenciado as funções da União, Estado e Município, embora faça ressalva quanto a possibilidade de Município e Estado serem parceiros, a parceria vai depender da boa vontade entre ambos.

A partir desta realidade exposta, o momento é de reflexão, cada vez é mais premente a necessidade de formarmos cidadãos com referencial de conhecimento, conhecimento este, que parta do que ele já traz em sua bagagem do dia a dia, conhecer a teoria mas, aliar esta a sua realidade prática, é o que estamos fazendo em nosso Município. Sentimos que é chegada a hora da retomada dos valores que o processo industrial procurou esfacular, conduzindo a população para centros urbanos, sem a menor preparação, transformando-os em meros espectadores da transformação industrial para o capitalismo selvagem, onde não houve espaço para o acompanhamento do progresso, pois este estava além da capacidade do entendimento de simples roceiros que partiram em busca do eldorado da Metrópole, e nesta passaram a compor outra página da história, as favelas, a exploração de mão de obra barata, os vícios e tantos outros que corrompe e transforma o ser humano em seres capazes de matar para sobreviver as necessidades, que muitas vezes são as mais supérfluas possíveis, como as drogas.

Dar ao cidadão condições dignas, não é dar-lhes uma vez ou outra algo para sobreviver, mas é oferecer-lhes condições de conhecimento e domínio da realidade que o cerca, sobreviver do que ele é capaz de produzir, não sentir apenas alguém que para viver depende dos favores de políticos interesseiros, que no decorrer de campanhas gritam e colocam-nos como centro do processo, buscando ofuscar-lhes a capacidade de pensar e decidir por si próprio, dizendo-lhes que apenas são capazes de votar e assim, dizem para quem devem votar.

Em nosso Município já estamos colhendo frutos da ousadia de um Projeto Educacional voltado para a realidade local, sem deixar de preparar os educandos para irem em busca de Vestibulares e terem condições de competirem com aqueles que se acham mais preparados, este processo está se dando com a universalização do Ensino e a busca de professores habilitados e atuando cada qual em sua área, para a que foi preparado.


José Carlos Balbo
Prefeito Municipal

TERRA NOVA DO NORTE
1997/2000
TEMPO DE RENOVACÃO



ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

1997

Níveis	Rede Municipal	Rede Estadual	TOTAL
Educação Infantil	239	26	265
Ensino Fundamental			
- 1ª a 4ª Série	1.269	803	2.072
- 5ª a 8ª Série	381	764	1.145
Ensino Médio	100	286	386
TOTAL	1.989	1.879	3.868

PÓLOS ESCOLARES	PROFs ACTs	PROFs EFETIVOS	TOTAL
	43	24	67
TOTAL			

DA EQUIPE QUE ELABOROU O PLANO DE TRABALHO

NOME	PROFISSÃO	INSTITUIÇÃO
Hermenegilda Moraes Correia	Secretária Municipal de Educação	SMEC
Roseli Velozo Gomes	Professor	SMEC
Rosimere Souza Ribeiro	Coordenadora	SMEC
Jocélia Dal Pupo	Coordenadora	SMEC
Ivo Clemencio de Almeida	Agricultor	Presidente de UEX
Maria Ap. F. Buss	Coordenadora	SMEC
Aldo Cavalli	Agricultor	Presidente de UEX
Magda Leite Borges	Diretora	EEPG Norberto Schwantes
Raquel Danuta Zaleski	Professora	Núcleo Tecnológico Educacional
Marilda a Buss	Coordenadora	SMEC
Carlos Dias Ferreira	Coordenador	Pólo Minuano
Jediel Ribeiro Lemes	Professor	Projeto "Quem Sabe Faz a Hora"
Vandete A. Damacena	Coodenadora	Pólo São Pedro


José Carlos Balbo
Prefeito Municipal



ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

qualidade de ensino que leve em consideração as necessidades de apropriação dos conhecimentos historicamente acumulados, como instrumento de participação e inclusão social.	2.2 Criar infra-estrutura organizacional que permita a participação da população no cotidiano administrativo e pedagógico das unidades escolares. 2.4 Estimular os professores, pessoal técnico/administrativo, pais e alunos a adotarem no seu cotidiano pedagógico e de vida, concepções e práticas que levem à formação do cidadão crítico, capacitado ao pleno exercício da cidadania. 2.5 Assegurar a presença dos pais no processo de ensino-aprendizagem. 2.6 Adequar o currículo dos diversos níveis de Ensino ao Projeto Político/Pedagógico da Educação no Município; 2.7 Criar infra-estrutura de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, segundo a concepção político/pedagógica das escolas.
3. Assegurar um programa de formação contínua aos professores e pessoal técnico	3.1 Oferecer oportunidades regulares para formação de professores, pessoal técnico e administrativo lotados nas unidades escolares do município; 3.2 Oferecer possibilidades e condições materiais de titulação até a licenciatura plena a todos os professores da rede pública. 3.3 Oferecer alternativas de formação em serviço aos professores e pessoal técnico e administrativo.
4. Reorganizar o atendimento do ensino no Município, criando núcleos em	

MISSÃO DEFINIDA PELO MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE, PARA A EDUCAÇÃO.

- Remuneração do profissional da Educação de acordo com as Leis Federais, se possível com melhoria salarial;
- Proporcionar e garantir a melhoria da qualidade do ensino e permanência do aluno na Escola, através do atendimento adequado.

MISSÃO DEFINIDA A NÍVEL DE ESTADO PARA OS 13 MUNICÍPIOS QUE COMPÕE A GESTÃO ÚNICA

- Garantir e assegurar o acesso e permanência de todos no Ensino Básico, de qualidade em condições de igualdade, formando cidadão críticos, capazes de transformar a sociedade em que vive, proporcionando melhores condições de vida;
- Com relação Estado e Município na Gestão do Ensino básico, garantir a universalização através da organização, funcionamento e manutenção na rede pública de ensino;
- Garantir no sistema de Gestão Única de ensino básico o acesso e a permanência do aluno e profissional da educação, proporcionando a autonomia de gestão de cada unidade escolar, evidenciando um elevado padrão de qualidade.


José Carlos Balbo
Prefeito Municipal

TERRA NOVA DO NORTE
1997/2000
TEMPO DE RENOVACÃO



ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

4. Garantir a cooperação entre Estado e Município de modo assegurar à Universalização no acesso e permanência do Ensino Básico de qualidade, formando cidadão crítico e capaz de atuar na superação das desigualdades sociais

Negociação:

Está indo para assembléia, evidenciado uma Lei que regulamenta o sistema social de Ensino (Gestão Única)

PONTOS FORTES

1.0 FORMAS COMO ESTÃO SENDO TRABALHADOS

No Seminário da Gestão Única, realizada no Município, foram detectados os pontos fortes que estão sendo desenvolvidos no setor Educacional. Foram destacados os seguintes:

1.1 SISTEMA DE RODÍZIO

É a forma como o Município encontrou para sanar as dificuldades de profissionais da Educação, com a implantação do PROJETO QUEM SABE FAZ A HORA, criou-se em Terra Nova do Norte, uma nova metodologia de trabalho na área da Educação, os profissionais que atuam na Educação são exclusivos, ou seja, não assumem outros compromissos profissionais.

É pré-requisito para trabalhar nas séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, ter licenciatura plena ou estar cursando, cada professor assume aulas específicas da sua área de formação e atua em vários Pólos, ou em poucos depende da Disciplina, como a Matemática a Língua Portuguesa cuja a carga horária é maior, assume-se em menos locais.


Em todos os Pólos estão sendo construídos a casa do Professor, é um espaço físico com dois quartos, banheiro e uma sala maior que serve de local para as refeições, estudos e uma mini biblioteca, em que os professores preparam as aulas.

Os professores são deslocados até os locais de aulas através de transporte da Prefeitura, específico para o transporte de professores do rodízio, ou são utilizados os ônibus, que todas as Segunda-feira partem para os Pólos Educacionais, onde procede o Transporte de alunos.

1.2 UNIFICAÇÃO DO ENSINO

O Sistema Educacional do Município de Terra Nova do Norte, sofreu o Sistema de Unificação do Ensino a partir da Polarização do Ensino, o Município contava no início de 1997, com cinquenta e oito Escolas no meio rural, no mesmo ano foram polarizadas quarenta e cinco escovinhas, que funcionavam com salas multiseriadas, na sua maioria o professor lecionava para alunos da 1ª à 4ª série, num mesmo horário, em condições precaríssimas, onde não havia água potável, sanitários e as condições do próprio prédio eram péssimas. No ano de 1997, foram oficializados nove (09) Pólos, embora por questão de distância ficaram Comunidades sem o transporte escolar na sua totalidade.

O Pólo São Pedro, foi todo ele transportado para a Escola Estadual de 1ª grau Lucas Auxílio Toniazzo, pois na sede do Pólo não havia sala de aula suficiente para o funcionamento. A partir de 1998, retornou-se os alunos para o citado Pólo, foi construída uma das melhores Escolas da atualidade do Município, com recursos do Instituto de Colonização e Reforma Agrária INCRA, por ser esta uma


José Carlos Balbo
Prefeito Municipal



ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

área de assentamento, e está hoje, atendendo a todos os alunos da Região pertencente ao mesmo, exceto os alunos de 2º grau, cujo o transporte é feito para a Escola Lucas Auxilio Toniazzo.

Em 1998, foram Polarizado as demais escolas que haviam ficados, restando apenas as Comunidade; Coplaca e D. Alberto, devido a distância, está inviabilizado o sistema de transporte.

1.3 INSTITUIÇÃO DOS CONSELHOS DELIBERATIVOS DA COMUNIDADE ESCOLAR

Foram constituídos em todos os Pólos Escolares, os CDCE 'S, com a denominação de Unidade Executora, conforma determinação do Ministério da Educação e Cultura, a partir de 1999, todos os Pólos estarão com suas Unidades Executoras, aptas a receberem e gerência os recursos de acordo com as suas necessidades.

1.4 KIT TECNOLÓGICO

Os Kits Tecnológicos, compostos de antena parabólica, televisor e vídeo cassete, estão presentes em todos os Pólos, em três Pólos há também, um micro computador. A proposta do Projeto prevê equipar todos as Escolas com telefone e computador, com acesso ao aluno, tendo assim contato com os meios de comunicação e também o mínimo de conhecimento da informática.

1.5 TRANSPORTE ESCOLAR

O Transporte escolar, foi implantado no ano de 1997, juntamente com a Polarização das Escolas. Os alunos mais próximos da sede do Município, foram matriculados e tem transporte garantido para a cidade, nos Pólos foi feito estudo, que estão em anexo buscando oferecer ao aluno o melhor e mais pratico em termo de distância, horário e pontualidade. Os alunos são pegos em pontos fixos e deixados no mesmo local ao término das aulas.

O transporte Escolar favoreceu a todos os colonos, pois automaticamente as estradas e pontes foram melhoradas e são conservadas, favorecendo o escoamento da produção e acesso de modo geral dos colonos a Sede do Município e a outros Pólos Educacionais do Município.

No ano de implantação do transporte escolar, a Prefeitura possuía apenas um ônibus e 02 Kombis, a Educação trabalhou com transporte tercerizado. Em 1998, a Prefeitura adquiriu para o início do ano letivo 07 (sete) ônibus e mais 01 (uma) Kombi, ficando, ainda, com transporte tercerizado em alguns locais, que conta atualmente com 01 (um) ônibus e 02 (duas) Kombis cujo os proprietários recebem pôr quilômetros rodado o valor de R\$ 0,70 (setenta centavos), pretende-se no ano de 1999, adquirir o restante da frota necessário ao transporte, bem como ônibus de reserva.

A Prefeitura conta com Mecânico e está se montando uma oficina, que deverá estar pronta para o início do ano letivo de 1999, bem como abastecimento próprio no pátio da Prefeitura, visando economizar com aquisição de transporte bem como com a manutenção dos veículos. O transporte Escolar, trouxe de volta a Escola um número considerável de alunos, antes fora pôr motivos até banais, como confusão de pais com professores, entre outros, na Polarização os alunos passaram a ter professores exclusivos pôr série, o que não acontecia na Comunidade, também, deixou de o professor ser exclusividade de um número pequeno de alunos, acontecendo do mesmo terminar o ano letivo apenas com os seus filhos em sala de aula, .


José Carlos Balbino
Prefeito Municipal



ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

Outro fator importante é a integração dos alunos, muitos conhecia apenas sua Comunidade e vivia de forma bastante isolada, hoje ele participa de atividades escolares a nível de Município inclusive na Sede do Município, competindo de igual para igual com os alunos da cidade.

1.6 PROJETO QUEM SABE FAZ A HORA IMPLANTAÇÃO E AVANÇOS

O Projeto Quem Sabe Faz a Hora, é a realidade de sonhos acalentados no decorrer de duas décadas de trabalhos prestado nesta Região enquanto profissional da Educação, ver o menino da roça ter as mesmas oportunidades que os da cidade em termos de estudo.

É normal até se oferecer o primeiro grau completo para os alunos do meio rural, mas de forma tão rudimentar, onde estamos acostumado com pessoas que possuem a oitava série lecionando para a mesma série, com o conteúdo livresco, mas falho já que muitas vezes o pseudo professor não tem condições e domínio do próprio conteúdo do livro, pois ele também não aprendeu, que quem lecionou para possuía os mesmos recursos pedagógicos que possui atualmente, e assim o processo histórico se repete de forma macabra, pois quem está no poder, na maioria da vezes bate no peito e repete com veemência estamos oferecendo “ensino” para vocês, mas que ensino? Porém quem irá questionar, pois estamos tão acostumados com o que aí está posto, que qualquer proposta de mudanças são vistas e sentidas como ameaça, pelo pais, alunos e categoria, pois mudar é arriscar e arriscar é coisa para maluco, para que mexer com o que está funcionando há tantos anos e estamos sobrevivendo, profissionais que se posicionam e dizem sempre fui o melhor e acho impossível melhorar mais, aposto que isto não dará certo, etc., etc.,....

Tudo isso ocorreu quando da proposta da implantação do Projeto Quem Sabe Faz a Hora em nosso Município, para muitos era utopia o que se estava propondo, pois em Terra Nova do Norte, possuía apenas uma Escola que oferecia o segundo grau e de maneira muito precária, estava em via de se fechar o mesmo, pois não havia professor para lecionar, e já havia funcionado nos anos anterior graças o Projeto do Estado de Ensino Médio denominado de PAEM – PROJETO ALTERNATIVO DE ENSINO MÉDIO, com professores vindos da capital, que lecionava os conteúdos de um ano em um único módulo, e os alunos só o voltariam vê-lo se no ano seguinte ele voltasse novamente, no decorrer de três anos eles teriam estado três vezes com o mestre, mesmo este já estava em fase de conclusão e não teria mais turmas iniciando, uma vez que só houve uma turma que realmente iniciou e não se teve mais turmas de 1ª série do segundo grau. É bom lembrar que foi selecionado quem entraria na turma inicial do PAEM, considerando ser o número muito maior do que as vagas e que o Município só tinha direito a uma turma e se foi conseguida mais uma de improviso.

A partir de 1997, o Município assumiu o Ensino Médio na cidade e implantou no Pólos Educacionais, em que houve demanda de alunos, atualmente é atendido com o 2º grau duas Escolas Estaduais e quatro Pólos, até o ano 2000, haverá sido atendido todos os locais com demanda de alunos, pois o processo é gradativo.

Os Professores que trabalham o Ensino Médio são os mesmo que atuam nas últimas séries do Ensino Fundamental.

Atualmente, trabalhamos com um único sistema de Educação para todas as Escolas do Município, tanto faz as Estaduais como as Municipais, estamos na Gestão Única e o Projeto Quem Sabe Faz Hora, está presente em todos os locais do Município e buscando atender a todos os que se põe estudar.


José Carlos Balbo
Prefeito Municipal



ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

A atual metodologia do citado Projeto, está visando e atendendo da Educação Infantil à Educação de Jovens e Adultos. Em 1998, houve um retorno considerável de pessoas que estavam afastadas do processo Educacional a décadas e voltaram, através da Educação de Jovens e Adultos.

Nos Eventos, que é o resumo dos temas trabalhados no decorrer do semestre, e apresentado pelo discente, inúmeras foram as apresentações e trabalhos desenvolvidos pelos senhores e senhoras da Educação de Jovens e Adultos. É normal na Escola encontrarmos pais, filhos e até netos voltados para as questões do aprendizado.

Um dos trabalhos mais gratificante que está sendo realizado pela Secretaria e as Escolas Estaduais é a Alfabetização de Adultos, no início do ano letivo, através do Mutirão para matriculas, o número de adultos para alfabetização era de uma turma de 26 alunos, com o início das aulas a turma dobrou, obrigando-nos a abriremos mais uma sala de aula e chegamos ao final do primeiro semestre com um número efêmero de desistência

A nossa proposta de trabalho está expressa no que segue:


José Carlos Balbo
Prefeito Municipal

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

José Carlos Balbo
 Prefeito Municipal



PONTOS A SEREM MELHORADOS

<p>POÇOS ARTESIANOS Perfuração de poços semi-artesiano no pátio das escolas e manutenção dos mesmos, considerando as dificuldades de água no período da seca e a contaminação no período das chuvas, quando ocorre o processo das enchentes, necessário se faz a perfuração de poços em todos os pólos Educacionais.</p>	<p>Locais que ainda não foi feito os poços, Município: Linha Paraná, Charrua (este é uma casa aparte, considerando que já foram feitas várias tentativas e não se encontrou água devido as lajes de pedra) Escolas Estaduais, Lucas Auxílio Tomiazzo e a 12 de Abril já possui um poço perfurar mais um devido a demanda de alunos, Norberto Schwantes é abascecida pôr água da SANEMAT, enfrentando dificuldades no período da seca.</p>	<p>Este trabalho deverá se executado na sua maioria ainda neste ano de 1998, deverá ficar para o próximo ano 1999, os poços das Escolas Estaduais, considerando que esta tem água, o objetivo é melhoria de qualidade e proporcionar aos alunos maior quantidade e qualidade. O trabalho está sendo executado, pôr firmas especializadas no ramos de perfuração de poços semi-artesiano, que fazem a perfuração e deixam em pleno funcionamento.</p>
<p>MELHORIA DO ESPAÇO FÍSICO A Proposta do Projeto Quem Sabe Faz a Hora, prevê melhoria dos Pólos Educacionais como um todo, o espaço físico deverá ser todo transformado em salas de alvenaria, espaçosas, claras e com total condições de acolhimento do educando. Deverá a Escola ser equipada com sala para atividades extras, como vídeo ou outros trabalhos inerente, banheiros decentes, quadra de esporte e espaço para a recreação dos alunos e horta Escolar comunitária, já em desenvolvimento em Alguns Pólos Escolares. Todas as Escolas deverão ser murradas e arborizadas. Possuir parque infantil, considerando que todos os Pólos oferecem Educação Infantil</p>	<p>Alguns Pólos já estão equipado com salas, já está construídas em alvenaria está murrada, outras ainda depende de substituição de paredes, pois existem Pólos que uma parte é em alvenaria e outra de madeira.</p>	<p>Pólos que precisam de ampliação: - Miraguaí 02 salas de aula - Ribeirão Bonito – 02 salas de aula - São Sebastião do Morro – 02 salas de aula - Minuano – 02 salas de aula e cantina, o dinheiro já está liberado para construir - Xanxerê – substituir as 04 salas de aula construída em madeira pôr salas de alvenaria, e cantina - Vista Alegre- 03 salas de aula</p>
<p>PÓLO CHAPEUZINHO VERMELHO O Pólo Chapeuzinho Vermelho, funciona na sede do Município, começou com o objetivo de atender apenas alunos da Pré Escola, atualmente, está atendendo a Educação Infantil com alunos em idade a partir de 04 anos e a 1ª série, com alunos na faixa de 06 anos. Seu início foi na creche Municipal, no ano de 1997, funcionou na APRONOVA, cedido pela Cooperativa, em 1998, precisou-se de maior espaço, pois a média de alunos eram em torno de setenta, este ano está com 170 alunos matriculados. A mesma está funcionando em prédio alugado</p>	<p>Parao no de 1998, necessário se faz a construção de um espaço próprio, considerando a implantação gradativa das séries iniciais do Ensino Fundamental e a continuidade do atendimento a Educação Infantil.</p>	<p>- Construir 06 salas de aula, Cantina e espaço para administração, sala de coordenação. - Parque Infantil - Espaço para recreação - Muro - Construir para o ano de 1999.</p>



José Carlos Balbo
Prefeito Municipal

<p>MERENDA ESCOLAR</p> <p>- Aquisição de um veículo, específico para o transporte da merenda Escolar, atualmente está sendo feita a distribuição com carros de outras Secretarias e Cooperativa, e acaba atrasando a chegada da alimentação Escolar em Pólos mais distantes</p>	<p>Viabilizar através do Conselho da Merenda Escolar e que o mesmo tenha liberdade para administrar o veículo.</p>	<p>Negociar através da contrapartida do Município.</p>
<p>MATERIAL PEDAGÓGICO</p> <p>- Viabilizar quites pedagógicos de acordo com as disciplinas, que o Professor transporte para os Pólos a fim de atender as necessidades das aulas que irá ministrar</p>	<p>O material deverá ser adquirido ou construído, possibilitando a participação ativa dos alunos nas aulas práticas e acesso a Comunidade de conhecer ou manusear se for possível</p>	<p>Elaborar listagem do que deverá compor os quites e posteriormente ir adquirindo de acordo com verbas disponíveis para os fins.</p>
<p>CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES</p> <p>O município já está investindo na capacitação a nível de terceiro grau, através de convênios com o NEAD Núcleo de Ensino Aberto e a Distância, Cooperação Fundação Universidade Federal de Mato Grosso, FUFMT Secretaria de Estado de Educação e Município, o mesmo processo se repete através da Universidade do Estado de Mato Grosso UNEMT, no primeiro caso forma-se professores para atuar na séries iniciais do Ensino Fundamental e a UNEMT, forma-se professores para áreas específica, que atuam nas séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.</p> <p>O Município está buscando alternativas de meio para dar oportunidade de formação a nível de 3º grau a todos os demais professores, considerando que já temos todos habilitados a nível de magistério.</p>	<p>A forma de capacitar está sendo encaminhada através da Fundação Internunicipal de Ensino Superior Do Norte Mato-grossense FIESUM, já constituída legalmente e buscando parceria de cursos juntamente com os demais Municípios que compõe os sete Município integrante da Fundação.</p> <p>Na formação continuada, o Município tem procurado oferecer cursos de capacitação, com profissionais renomado, reuniões pedagógica, cursos realizado para planejamento, oferecendo certificado para valorização do currículo do profissional.</p> <p>Temos ainda os profissionais que optaram por fazer curso de graduação no Rio Grande do Sul na UNIJUI e em Santa Cruz.</p>	<p>O município está embuido de proporcionar meios para que os profissionais possam complementarem seus cursos de graduação ou iniciarem, como aqueles que optam em ir para o Sul, considerando suas raízes e os vínculos que ainda mantêm com familiares que lá estão residindo.</p> <p>Através do NTE Núcleo Tecnológico Educacional implantado em nosso Município, deveremos ser Centro de Capacitação do NEAD, com abrangências de vários Municípios.</p> <p>Estamos aguardando resposta da Universidade Federal de Mato Grosso, quanto a implantação do Curso de graduação abrangendo Matemática, Meio Ambiente e Ciências, o mesmo deverá acontecer através da FIESUM.</p>
<p>MELHORIA SALARIAL</p> <p>Esta será gratativa de acordo com o valor aluno</p>	<p>Será regulamentado com o Plano Municipal de Cargos e Salários</p>	<p>O Plano de Cargos e Salários já está em fase final de montagem e deverá ser encaminhado a Câmara Municipal para aprovação, no final do recesso da mesma.</p>



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE


PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ANEXO II

“QUEM SABE FAZ A HORA”

**PROJETO DE EDUCAÇÃO BÁSICA
PARA A ÁREA RURAL DO MUNICÍPIO DE
TERRA NOVA DO NORTE**

EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO


José Carlos Balbo
Prefeito Municipal

TERRA NOVA DO NORTE

1997



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO
DANTE MARTINS DE OLIVEIRA

SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
FAUSTO DE SOUZA FARIAS

PREFEITO MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE
JOSÉ CARLOS BALBO

VICE-PREFEITO MUNICIPAL
PAULINO MANHAGUANHO

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO
HERMENEGILDA MORAES CORREA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS
MILTON JOSÉ CZARNOBAY

SECRETÁRIO DE FINANÇAS
SOLANGE APARECIDA SAVARIS TOMAZZINI

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL
MAURO COSTA

COORDENADOR PEDAGÓGICO
LUIZ GARCIA JÚNIOR

COORDENADORA E SUPERVISORA GERAL DO PROJETO
"QUEM SABE FAZ A HORA".

PROFESSORA HERMENEGILDA MORAES CORREA



José Carlos Balbo
Prefeito Municipal



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

ELABORAÇÃO DO PROJETO

- Professora **Hermenegilda Moraes Correia**
- Professor **Domingos Jari Vargas**
- **Ricarda Charlotta Neves** (PROJETOS)
- **Maristela Barater Bavaresco** (ADMINISTRATIVO)
- **Ilva Lucila S. Tizziani** (ADMINISTRATIVO)
- **Leila Maria Buffon** (SECRETÁRIA DAS ESCOLAS)
- **Cecília Trevisol Sassi** (ADMINISTRATIVO)
- **Maria Julieta Santos** (DIGITAÇÃO)


José Carlos Balbo
Prefeito Municipal



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

SUMÁRIO

I - APRESENTAÇÃO

II - JUSTIFICATIVA

III - DA ORGANIZAÇÃO

IV - CARACTERIZAÇÃO

IV.1 - OBJETIVOS

IV.2 - PRINCÍPIOS NORTEADORES:

a) A GLOBALIZAÇÃO DO ENSINO NO PROJETO "QUEM SABE FAZ A HORA"

b) A PESQUISA E A TECNOLOGIA NO PROCESSO DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

c) A OFERTA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PARA A POPULAÇÃO RURAL

V - ESTRUTURA E DINÂMICA ORGANIZACIONAL

V.1 - ÁREAS DE CONHECIMENTO

V.2 - GRADE CURRICULAR

V.3 - METODOLOGIA DO PROJETO

V.4 - DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR BIMESTRE


VI - BIBLIOGRAFIA

ANEXOS

- Quadros demonstrativos de pólos (mapas, fotos, atas).

- Quadros de docentes por áreas.

- Mapa referente ao transporte escolar com custos.


José Carlos Balbo
Prefeito Municipal



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

APRESENTAÇÃO

A **Prefeitura Municipal de Terra Nova do Norte**, apresenta à sociedade um projeto de política educacional que tem como proposta a garantia da oferta da educação básica a todos os cidadãos, especialmente aos residentes nas áreas rurais.

Para a atual administração, a permanência do homem na área rural torna-se viável na medida em que este tenha condições de infra-estrutura e serviços públicos capazes de oferecer-lhe igual qualidade de vida e conforto que o mesmo poderia ter na zona urbana.

Visando essa qualidade, o Projeto inclui a educação considerada formal e a educação informal.

A proposta de educação formal, diferente das tradicionais aulas nas escolas rurais, busca nas discussões da vida do campo (sua realidade próxima) e suas relações com o mundo da produção, da tecnologia, da informatização a produção de novos conhecimentos necessários para melhoria das suas condições de vida.

A educação informal refere-se aqui à grande urgência de uma formação continuada do homem do campo, através de cursos de capacitação, seminários, palestras, levando-se sempre em consideração sua relação com o meio ambiente.

Esses trabalhos serão realizados na própria escola cujos equipamentos tecnológicos estão previstas também para essa finalidade.

Outro princípio do Projeto refere-se a globalização das ações da saúde, obras, transportes, agricultura e planejamento.

Projetos como o da Saúde Bucal, já em funcionamento, tem como objetivo proporcionar à população estudantil e comunidades rurais orientações eficazes no tratamento preventivo, educativo e curativo criando o hábito de higiene bucal.

Quem Sabe Faz a Hora é um projeto ousado porque visa garantir acesso a uma demanda reprimida que há mais de 08 anos desejam, mas ainda não tiveram acesso ao ensino fundamental e médio.

Saber fazer a hora, mais do que isso significa ir além da contemplação dos fatos, deixar de reclamar da situação real para juntos buscarmos cada vez mais parceiros, até aprendermos um jeito de caminhar diferente, que valorize homens e mulheres da área rural, garantindo-lhes acesso à escola dos seus sonhos.

Ao apresentar esse Projeto, queremos ressaltar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. que em seu Art.28, prevê:

“Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação, às peculiaridades da vida rural e de cada região especialmente.

I Conteúdos curriculares e metodológicos apropriados às reais necessidades e interesses de alunos da zona rural.

II - Organização escolar própria, incluindo adequação de calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas.

III - Adequação à natureza do trabalho na zona rural.


José Carlos Balbo
Prefeito Municipal

TERRA NOVA DO NORTE
1997/2000
TEMPO DE RENOVAÇÃO



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

JUSTIFICATIVA

A deficiência no sistema educacional, principalmente no ensino público tem sido tema de discussões entre educadores, políticos e sociedade em geral. Porém não são tantas as ações encaminhadas para reverter a atual situação.

As conseqüências desse enorme espaço desatendido são as mais variadas possíveis: altíssimos índices de reprovação, evasão e repetência demonstram que a escola não tem cumprido sua principal função: a de preparar o aluno para a vida, quer no campo ou na cidade, de modo que o mesmo possa influenciar com o seu conhecimento e o adquirido na escola - na transformação da realidade.

Em Terra Nova do Norte a realidade não se apresenta diferente e, em alguns aspectos, ainda está mais grave que a média nacional.

A rede física instalada na zona rural em 1996, estava composta por 58 escolas rurais, das quais apenas 06 atenderam ensino fundamental de 1º à 8º séries. Mesmo assim, sem professores habilitados e sem materiais e com equipamentos inadequados.

Essa forma de organização escolar, vem seguindo um modelo instalado ainda quando esta região pertencia ao Município de Chapada dos Guimarães, posteriormente em 1979, o município de Colider fora criado, mas as salas multissériadas continuaram. Em 1986, Terra Nova do Norte que pertencia a Colider, foi desmembrada e tornou-se município. Durante um período de 10 anos - 1986 à 1996 - o modelo escolar ainda prevaleceu. Apenas 06 escolas adotaram organização diferenciada.

Como conseqüência desse processo excludor de alunos da escola, principalmente os da zona rural foi formada o que chamamos de demanda reprimida de alunos do ensino fundamental e médio, durante décadas.

Hoje, se o município não investir num programa de transporte escolar eficiente e na nucleação das escolas, tende a se agravar a demanda reprimida, visto que, a cada ano mais de 200 alunos da escola rural que concluem a 4ª série do ensino fundamental e poucos têm oportunidade de continuarem a estudar. Por causa deste fenômeno há no campo uma insatisfação muito grande pela falta de oportunidade para continuarem os estudos. Há um estímulo muito grande para migração para a periferia das cidades, no afã de continuarem a estudar. No entanto, esta migração acaba trazendo maiores transtornos do que soluções para o migrante e em conseqüência para o Estado. Urge, então, a necessidade de resgatar os anseios destes cidadãos deixados à beira do caminho, dando-lhes, oportunidade nos locais onde estão assentados.

QUADRO DEMONSTRATIVO I

ANOS LETIVOS	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	TOTAL
NÚMERO DE ALUNOS CONCLUINTE DA 4ª SÉRIE	208	197	403	255	260	265	292	291	230	232	230	2663
NÚMERO DE ALUNOS-MATRICULADOS NA 5ª SÉRIE	25	80	51	58	93	128	88	93	70	107	170	963
NÚMERO DE ALUNOS CONCLUINTE DA 8ª SÉRIE	*	*	15	27	39	36	31	58	50	43	47	346
NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NA 1ª SÉRIE DO 2º GRAU	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

APRESENTAÇÃO

A **Prefeitura Municipal de Terra Nova do Norte**, apresenta à sociedade um projeto de política educacional que tem como proposta a garantia da oferta da educação básica a todos os cidadãos, especialmente aos residentes nas áreas rurais.

Para a atual administração, a permanência do homem na área rural torna-se viável na medida em que este tenha condições de infra-estrutura e serviços públicos capazes de oferecer-lhe igual qualidade de vida e conforto que o mesmo poderia ter na zona urbana.

Visando essa qualidade, o Projeto inclui a educação considerada formal e a educação informal.

A proposta de educação formal, diferente das tradicionais aulas nas escolas rurais, busca nas discussões da vida do campo (sua realidade próxima) e suas relações com o mundo da produção, da tecnologia, da informatização a produção de novos conhecimentos necessários para melhoria das suas condições de vida.

A educação informal refere-se aqui à grande urgência de uma formação continuada do homem do campo, através de cursos de capacitação, seminários, palestras, levando-se sempre em consideração sua relação com o meio ambiente.

Esses trabalhos serão realizados na própria escola cujos equipamentos tecnológicos estão previstas também para essa finalidade.

Outro princípio do Projeto refere-se a globalização das ações da saúde, obras, transportes, agricultura e planejamento.

Projetos como o da Saúde Bucal, já em funcionamento, tem como objetivo proporcionar à população estudantil e comunidades rurais orientações eficazes no tratamento preventivo, educativo e curativo criando o hábito de higiene bucal.

Quem Sabe Faz a Hora é um projeto ousado porque visa garantir acesso a uma demanda reprimida que há mais de 08 anos desejam, mas ainda não tiveram acesso ao ensino fundamental e médio.

Saber fazer a hora, mais do que isso significa ir além da contemplação dos fatos, deixar de reclamar da situação real para juntos buscarmos cada vez mais parceiros, até aprendermos um jeito de caminhar diferente, que valorize homens e mulheres da área rural, garantindo-lhes acesso à escola dos seus sonhos.

Ao apresentar esse Projeto, queremos ressaltar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. que em seu Art.28, prevê:

“Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação, às peculiaridades da vida rural e de cada região especialmente.

I Conteúdos curriculares e metodológicos apropriados às reais necessidades e interesses de alunos da zona rural.

II - Organização escolar própria, incluindo adequação de calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas.

III - Adequação à natureza do trabalho na zona rural.


José Carlos Balbo
Prefeito Municipal

TERRA NOVA DO NORTE
1997/2000
TEMPO DE RENOVACÃO



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

JUSTIFICATIVA

A deficiência no sistema educacional, principalmente no ensino público tem sido tema de discussões entre educadores, políticos e sociedade em geral. Porém não são tantas as ações encaminhadas para reverter a atual situação.

As conseqüências desse enorme espaço desatendido são as mais variadas possíveis: altíssimos índices de reprovação, evasão e repetência demonstram que a escola não tem cumprido sua principal função: a de preparar o aluno para a vida, quer no campo ou na cidade, de modo que o mesmo possa influenciar com o seu conhecimento e o adquirido na escola - na transformação da realidade.

Em Terra Nova do Norte a realidade não se apresenta diferente e, em alguns aspectos, ainda está mais grave que a média nacional.

A rede física instalada na zona rural em 1996, estava composta por 58 escolas rurais, das quais apenas 06 atenderam ensino fundamental de 1º à 8º séries. Mesmo assim, sem professores habilitados e sem materiais e com equipamentos inadequados.

Essa forma de organização escolar, vem seguindo um modelo instalado ainda quando esta região pertencia ao Município de Chapada dos Guimarães, posteriormente em 1979, o município de Colíder foi criado, mas as salas multissériadas continuaram. Em 1986, Terra Nova do Norte que pertencia a Colíder, foi desmembrada e tornou-se município. Durante um período de 10 anos - 1986 à 1996 - o modelo escolar ainda prevaleceu. Apenas 06 escolas adotaram organização diferenciada.

Como conseqüência desse processo excludor de alunos da escola, principalmente os da zona rural foi formada o que chamamos de demanda reprimida de alunos do ensino fundamental e médio, durante décadas.

Hoje, se o município não investir num programa de transporte escolar eficiente e na nucleação das escolas, tende a se agravar a demanda reprimida, visto que, a cada ano mais de 200 alunos da escola rural que concluem a 4ª série do ensino fundamental e poucos têm oportunidade de continuarem a estudar. Por causa deste fenômeno há no campo uma insatisfação muito grande pela falta de oportunidade para continuarem os estudos. Há um estímulo muito grande para migração para a periferia das cidades, no afã de continuarem a estudar. No entanto, esta migração acaba trazendo maiores transtornos do que soluções para o migrante e em conseqüência para o Estado. Urge, então, a necessidade de resgatar os anseios destes cidadãos deixados à beira do caminho, dando-lhes, oportunidade nos locais onde estão assentados.

QUADRO DEMONSTRATIVO I

ANOS LETIVOS	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	TOTAL
NÚMERO DE ALUNOS CONCLUÍNTES DA 4ª SÉRIE	208	197	403	255	260	265	292	291	230	232	230	2663
NÚMERO DE ALUNOS-MATRICULADOS NA 5ª SÉRIE	25	80	51	58	93	128	88	93	70	107	170	963
NÚMERO DE ALUNOS CONCLUÍNTES DA 8ª SÉRIE	*	*	15	27	39	36	31	58	50	43	47	346
NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NA 1ª SÉRIE DO 2º GRAU	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

TERRA NOVA DO NORTE
129712000
TEMPO DE RENOVACÃO

José Carlos Balbo
Prefeito Municipal



ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

N.º DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM A 4ª SÉRIE, MAS NÃO INGRESSARAM NA 5ª SÉRIE = 1.700

N.º DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM A 8ª SÉRIE, MAS NÃO INGRESSARAM NO ENSINO MÉDIO = 346

Os dados acima confirmam a premente necessidade de recuperar o tempo perdido, através de estratégias geradoras de ações capazes de tratar essas questões de forma abrangente.

A universalização da educação básica no Município de Terra Nova do Norte é a única decisão coerente para acabar com esse déficit acumulado de alunos que sempre quiseram mas ainda não tiveram a felicidade do acesso à escola.

A decisão de universalização da educação básica no município faz parte de intensas discussões da atual equipe desde 1995 e transformou-se em anteprojeto em 1996, quando da sistematização do Plano de Educação Municipal para 1997/2000, discutida e enriquecida durante o período de campanha eleitoral da atual administração.

Em janeiro de 1997, já com decisão firme de mudar o atual quadro da educação no Município, foi formada uma equipe inter-secretarias. Fazem parte indiretamente do Projeto todos os Órgãos da Administração Municipal.

A equipe executora do Projeto está composta pelos secretários de: Educação, Obras e Transportes, Saúde, Agricultura e Planejamento.

Os estudos realizados pela equipe de Educação e Planejamento trouxeram dados preocupantes, mas não impossíveis de serem revertidos.

QUADRO DEMONSTRATIVO II QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

TOTAL DE PROFESSORES	HABILITADOS		NÃO HABILITADOS		CURSO SUPERIOR INCOMPLETO (NEAD)
	MAGISTÉRIO	LIC. PLENA	1º GRAU COMPLETO	2º GRAU INCOMPLETO	
109	29	04	16	33	27

QUADRO DEMONSTRATIVO III DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES POR ESCOLA EM 1996

NÚMERO DE ALUNOS	DE 1 A 4	DE 5 A 10	DE 11 A 15	DE 16 A 20	DE 21 A 30	MAIS DE 30
NÚMERO DE ESCOLAS	01	15	15	07	09	11
ALUNOS ATENDIDOS	04	116	199	121	221	1155
NÚMERO DE PROFESSORES	01	15	15	07	09	62
MÉDIA DE ALUNOS POR ESCOLA	04	08	13	17	24	105

PARA REVERTER ESSA REALIDADE ESTAMOS PROPONDO:

1º) A constituição de 09 Pólos Educacionais nas Agrovilas.


José Carlos Balbo
Prefeito Municipal

Terra Nova do Norte está dividida em 09 agrovilas. Esse sistema faz parte do Projeto de Colonização Terra Nova, implantado em 1978/79, contendo essa proposta de habitação rural de modo que, várias famílias de agricultores, embora trabalhassem nos seus



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

sítios, residissem numa vila rural, local propício à socialização e interação dos grupos sociais ali assentados.

Nessas agrovilas estão em funcionamento escolas rurais que atendem educação infantil e ensino fundamental. Embora careçam de ampliação do espaço físico construído e equipamentos adequados, são favoráveis à nucleação por sua localização geográfica, centralizar as salas multisséries e por já haver atendimento do ensino fundamental.

Conforme o Projeto "Quem Sabe Faz a Hora", as escolas rurais próximas de cada agrovilas serão desativadas e implantadas as Escolas Públicas Rurais de 1º e 2º graus

Art. 1º. As Escolas Municipais de 1º Grau do Município de Terra Nova do Norte, passam a ser denominadas de Escolas Municipais Comunitárias Rurais de Pré, 1º e 2º Graus, ficando assim as categoria de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos, e é ministrada nas seguintes Escolas, criadas através da LEI MUNICIPAL N.º 359/97 de 16/04/97:

- a) Escola Municipal Comunitária Rural - Ribeirão Bonito;
- b) Escola Municipal Comunitária Rural - Norberto Schwantes;
- c) Escola Municipal Comunitária Rural - Miraguaí
- d) Escola Municipal Comunitária Rural - Xanxerê;
- e) Escola Municipal Comunitária Rural - Minuano;
- f) Escola Municipal Comunitária Rural - São Sebastião do Morro;
- g) Escola Municipal Comunitária Urbana - Vista Alegre;
- h) Escola Municipal Comunitária Rural - Charrua;
- i) Escola Municipal Comunitária Rural - São Pedro;
- j) Pré Escolar Comunitário Urbano Chapeuzinho Vermelho.

As Escolas, bem como todo o Sistema Educacional, é mantido pela Prefeitura Municipal de Terra Nova do Norte;

Cabe à Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto, a organização, acompanhamento e legalidade dos estudos realizados pelos discentes na Rede de Ensino Municipal.

Art. 2º. As Escolas Municipais Comunitárias Rurais e Urbana estão sediadas na cidade e interior do Município com as seguintes denominações:

- a) - Comunidade Ribeirão Bonito - 10ª Agrovila;
- b) - Comunidade Norberto Schwantes - 9ª Agrovila;
- c) - Comunidade Miraguaí - 6ª Agrovila;
- d) - Comunidade Xanxerê - 5ª Agrovila;
- e) - Comunidade Minuano - 8ª Agrovila;
- f) - Comunidade São Sebastião do Morro - Linha Paraná;
- g) - Bairro Vista Alegre - Cidade de Terra Nova do Norte;
- h) - Comunidade Charrua - 7ª Agrovila;
- i) - Comunidade São Pedro - Assentamento União de Todos.

Parágrafo Único: O Município atende o 2º Grau nas Escolas Estaduais: 12 de Abril, situada na Sede e Lucas A. Toniazzo, localizada na Comunidade Nonoai do Norte. O atendimento à Educação Infantil que compreende crianças de 0 (zero) a 03 (três) anos, através de creche é oferecida somente na Sede.

OBS: Os Artigos 1º e 2º é parte integrante do Regimento Escolar.


José Carlos Balbo
Prefeito Municipal

TERRA NOVA DO NORTE
1997/2000
TEMPO DE RENOVACÃO



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

QUADRO DEMONSTRATIVO IV

COMPOSIÇÃO DOS PÓLOS EDUCACIONAIS

ESCOLA PÚBLICA DE 1º E 2º GRAUS		NÚMERO DE ALUNOS POR SÉRIE E GRAU ESCOLAR ANO 1998													
	EDUC. INF	ENSINO FUNDAMENTAL									ED. JOV. E ADULTOS	ENSINO MÉDIO			TOTAL
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º		1ª	2º	3º		
01	MINUANO	22	34	20	30	20	25	25	25	15	32	15	10		273
02	CHARRUA	27	20	20	15	17	26	21			-	-	-	-	146
03	XANXERÊ	29	49	23	37	42	39	40	34	24	23	28	19	-	3877
04	RIB. BONITO	19	50	28	26	19	37	23	37	-	-	-	-	-	297
05	N. SCHWANTS	22	32	35	33	29	27	21	16	-	31	19	17	-	282
06	MIRAGUAI	35	37	24	28	35	33	18	20	15	31	-	14	-	290
07	NONOAI DO NORTE -											23	12		35
08	SÃO SEBAST. DO MORRO	-	29	23	20	21	25	18	-	-	-	-	-	-	136
09	São Pedro	24	31	23	23	16	26	23	-	-	18	-	-	-	184
10	Chapeuzinho Vermelho	99	79	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	178
	N. polarizado		26	17	13	12	-	-	-	-	-	-	-	-	68
11	VISTA ALEGRE	70	83	58	61	48	49	23	-	-	-	-	-	-	392
	TOTAL	347	470	271	285	259	287	212	132	54	135	85	62		2599

Observação: Além das escolas polarizadas, há ainda no Município, 03 (Três) Escolas Rurais de 1º Grau, funcionando com as séries iniciais, da 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental O Município está, além da APAE, com Sede na cidade, atende no meio rural com a implantação no ano de 1998, de 04(quatro) turmas de alunos da Educação Especial -

O investimento no trabalho em conjunto já está em funcionamento. Uma equipe de máquinas foi destinada para melhorar todas as estradas considerada vias de transporte escolar no Município.

Essa prioridade foi definida a partir de estudos criteriosos realizados pelas equipes de Planejamento e Educação, e posteriormente discutida com a Secretaria Municipal de Obras e Transportes.

Temos Pólos, caso do São Sebastião do Morro, Linha Paraná, que a Prefeitura através da Secretaria de Obras, fez rebaixamento de serra, que era locais de difícil acesso e perigoso na locomoção do ônibus que transporta os alunos.

O Transporte Escolar, realizou o sonho de muitos pequenos proprietários que ao longo da colonização e assentamento dos mesmos, reivindicavam estradas e nunca foram atendidos, a partir da Polarização visando a rapidez, que se faz necessário no transporte escolar, muitas estradas que eram projeto tiveram que serem abertas visando facilitar e os alunos chegarem no horário para as aulas e o trabalho conjunto favorece a todos, pois as estradas conservadas é uma necessidade para que ocorra o transporte escolar

3º) Aproveitamento dos equipamentos das Escolas Multisseriadas.

As Escolas Multisseriadas desativadas, segundo nossos estudos, ajudarão na composição das Escolas Pólos com equipamentos como: Conjuntos escolares (mesa e



ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

cadeira), filtros, quadros, painelas, fogões, equipamentos de cozinha, butijão de gás, freezer, etc.. Está sendo feito um levantamento físico dos bens móveis existentes nas escolas desativadas, para distribuição pelas escolas dos pólos, daqueles em bom estado de conservação. Os demais, que forem recuperáveis, serão encaminhados às oficinas para posterior distribuição.

As Escolas desativada, ajudaram a compor os Pólos, através dos materiais que foram passíveis de aproveitamento. O processo de Polarização favoreceu na organização e composição dos Pólos, a partir do momento que equipamos o local que é referencial das comunidades desativadas, está-se resolvendo uma série de problemas que tínhamos no sistema tradicional de salas individualizada nas comunidades, e que eram multisseriadas

O processo de escolha de disciplinas ou classe está acontecendo seguindo critérios que valorizem o profissional concursado com magistério e o profissional que está estudando.

Os professores do Projeto tem sido alvo de referencial, portanto, aqueles que não assimilam a Metodologia do Projeto, por si e pela forma como os alunos cobram acabam deixando as aulas, já temos caso de professor que no inicio do ano chegou para assumir para assumir turmas e quando se inteirou do funcionamento do Projeto, desistiu e voltou a cidade de origem, é bom que se esclareça, que o citado professor era habilitado a nível de Licenciatura Plena.

O Projeto está trabalhando somente com professores de áreas específicas, com o curso concluído ou que estejam cursando, os únicos professores que contam apenas com o magistério, são os que atuam na disciplina de Língua Estrangeira (Inglês), mas estão cursado a Escola Fisck, e em fase conclusiva

Desse modo, os concursados, os acadêmicos do NEAD (Núcleo de Ensino Aberto e a Distância) Licenciatura Plena de 1ª à 4ª série, a da UNEMAT - Universidade Estadual de Mato Grosso, terão prioridade na escola e atribuição de classe ou por disciplina nas escolas do Município de Terra Nova do Norte.

5º) A sustentação da Proposta do Projeto.

A nucleação das escolas da rede pública do Município de Terra Nova do Norte, torna-se realidade, não pelo grau de economia das aplicações dos recursos na educação, mas pela qualidade de ensino que proporciona a todos os alunos independentes do local do Município que venham residir, hoje deixou de existir o desnível e as dualidades que haviam no ensino, ou seja a Escola Estadual é melhor que a Municipal, o que ocorria dado a formação dos professores e o status que no decorrer dos anos se constituiu, por ser conveniente a pessoas alheias a uma proposta educacional voltada para o interesse das classes que dão sustentação a Economia do País, ou seja para o trabalhador cujo o poder aquisitivo não o permitia sonhar com o seu filho cursando o segundo grau e as vezes nem mesmo o primeiro grau, e quando se oferecia o Ensino Fundamental completo, este não detinha qualidade já que era impossível se contar com professores habilitado, devido ao grande numero de Comunidades que existiam. Era comum o professor apenas com o primeiro grau dando aula para a 8ª série e o 2ª grau era para os filhos dos comerciantes da cidade chegando-se a selecionar que iria ocupar as poucas vagas que a Escola oferecia, já que esta não comportava a demanda de alunos por ser a única que oferecia o Ensino Médio.

A proposta do "Quem Sabe Faz a Hora", sustenta-se pela perspectiva de ampliação do atendimento à população, através de metodologia que possibilitem a produção


José Carlos Balto
Prefeito Municipal

TERRA NOVA DO NORTE
1997/2000
TEMPO DE RENOVACÃO



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

e apropriação de conhecimentos, através do ensino e pesquisa, numa escola equipada com laboratórios de informática e infra-estrutura física adequadas aos nossos dias.

As primeiras providências que estão sendo tomadas, é a implantação de telefone em todas as Escolas, atualmente já contamos uma linha telefônica nos Pólos: Charrua, Xanxerê, Ribeirão Bonito e Norberto Schwantes, os demais estão sendo viabilizado, considerando que depende apenas da vontade do administrador. Quanto aos quites compostos de Televisão, Vídeo, Antena parabólica e receptor todos os Pólos possuem.

Seria absolutamente inexecutável oferecer uma escala nesses níveis através do atual sistema e nesse caso os custos a serem investidos estariam muito a quem das condições do Município.

III - DA ORGANIZAÇÃO

Para que ocorra de fato, o previsto neste projeto, é necessário que as ações sejam frutos de um trabalho compartilhado e de parceria entre População, Municípios, Estado e União.

- COORDENAÇÃO GERAL

Assessoria Pedagógica - Governo do Estado de Mato Grosso.
Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto.

- COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Formada por uma equipe de orientadores da SMED e
Por equipes de professores com formação na Educação Infantil, Fundamental e
Médio.

Com uma coordenação geral do Projeto, exercida pelo Prof. Domingos Jari
VARGAS.

Supervisão geral do Projeto é de responsabilidade da Professora Hermenegilda
Moraes Correia

- COORDENAÇÃO DO PÓLO

Haverá um professor responsável pela Coordenação Pedagógica de cada Escola Pólo, eleito por representação dos seguimentos: pais, alunos e funcionários administrativo dos Pólo Educacional, de acordo com o Regimento da Escolas.

IV - CARACTERIZAÇÃO

IV.1 - OBJETIVOS

- Melhorar o ensino, principalmente na área rural do Município de Terra Nova do
Norte.


José Carlos Balbo
Prefeito Municipal

TERRA NOVA DO NORTE
1997/2000
TEMPO DE RENOVACÃO



ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

- MT.
- Universalizar a oferta da Educação Básica no Município de Terra Nova do Norte
 - Desenvolver um processo educativo que oriente para melhorias das condições de vida do educando, através da apropriação de recursos tecnológicos

IV.2 - PRINCÍPIOS NORTEADORES

a) A globalização do ensino no "Quem Sabe Faz a Hora".

A Globalização do ensino neste Projeto é compreendida como uma estratégia viabilizadora do processo de produção do conhecimento.

Na medida em que o sujeito estabelece relações entre os conhecimentos que já tem esquematizado com outros conhecimentos, nas diferentes áreas de estudos, a globalização estará acontecendo num processo dinâmico onde a AÇÃO/REFLEXÃO/AÇÃO do sujeito em contato com o meio poderá resultar na construção de novos conhecimentos.

Para que o processo de produção de conhecimento realmente aconteça, faz-se necessário que a escola esteja organizada para tanto e aberta para constantes mudanças. É preciso que a escola, instituição social responsável pela educação formal, propicie aos alunos situações ricas em experiências de modo que o mesmo sintam-se provocado a buscar novos conhecimentos na sua relação com o meio, no confronto entre os diversos conhecimentos e as mais diversas culturas.

Torna-se, portanto, objetivo maior do Projeto ENSINAR E APRENDER A VIVER. Além da educação formal, função prioritária da escola, o Projeto "Quem Sabe Faz a Hora" tem como meta transformar as Escolas Pólos em verdadeiros centros de formação profissional dos agricultores e familiares.

Já estão programados para o ano de 1997, 40 (quarenta) cursos de formação profissional, destinados aos agricultores e familiares. Esse trabalho é resultado de uma parceria entre prefeitura Municipal de terra Nova do Norte-MT/Secretaria de Justiça do Estado de Mato Grosso/EMPAER/Sindicato dos trabalhadores Rurais e, principalmente, o parceiro maior, o SENAR.

Outro programa de grande importância está sendo implantado nas escolas do nosso Município. O PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL que conta atualmente com uma equipe de odontólogos, atendentes e professores capacitados para realizar um trabalho de orientação às crianças e seus familiares.

A globalização do ensino, portanto, estará acontecendo dentro e fora da escola, perto ou longe dos olhos dos docentes. Em todos os lugares, em todos os momentos em que os alunos, professores e comunidade possam e queiram ver o mundo como um espaço de desigualdades, de diferenças, conflitos onde nada acontece isolado.

b) A pesquisa e a tecnologia no processo de produção do conhecimento.

Ao iniciarmos a elaboração deste princípio norteador, cujo objetivo é conhecer o processo de produção, de conhecimento no espaço pedagógico, queremos deixar claro que qualquer discussão sobre recursos metodológicos só assume importância, se considerarmos a escola como uma instituição social, lugar organizado para transmissão/construção do conhecimento.

A concepção de escola, deste modo, tem como base conteúdos ideológicos que nos fazem entender o conceito de escola assim, e não de outro modo ou com outras funções.



ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

Segundo Vygotsky, o processo de conhecimento é concebido como produção simbólica e material que tem lugar na dinâmica interativa. Essa interação não ocorre somente na relação direta sujeito-objeto. Ela ocorre também na relação sujeito-sujeito-objeto.

Assim, através das ações e práticas sociais já construídas e consolidadas historicamente, o indivíduo poderá construir o conhecimento novo.

Com base nesse princípio, a pesquisa no Projeto "Quem Sabe Faz a Hora" fará parte do cotidiano dos discentes e docentes participantes do Projeto, principalmente pelo seu alcance metodológico como gerador de novos conhecimentos e desestruturador de conhecimentos, dados como indiscutíveis e verdadeiros.

Associada aos recursos tecnológicos, a pesquisa ocupará nunca menos que 20% (vinte por cento) da carga horária bimestral e será planejada e utilizada a serviço dos docentes, discentes e comunidades rurais e urbanas.

No encerramento de cada bimestre letivo, serão realizados seminários abertos à população em geral e os resultados dos trabalhos realizados, ou em andamento, serão socializados através dos próprios seminários ou pela interligação das Escolas Pólos via rede de informatização pretendida para o desenvolvimento de projeto.

c) A oferta de educação básica para a População Rural de Terra Nova do Norte-MT.

Oferecer Educação Básica com qualidade aos alunos da área rural é o grande desafio do Projeto. Durante décadas, a Região de Terra Nova do Norte amargou um sistema educacional injusto, que com o passar dos anos formou uma demanda de mais de 1.700 (Um mil e setecentos) jovens fora da escola.

Essas centenas de trabalhadores rurais esperaram ansiosos por este momento. A resposta a ser dada pelas instituições co-responsáveis pelo Projeto, deverá ter como ponto de partida a discussão de metodologias, organização escolar com carga horária, avaliação e estrutura física da escola planejados para um aluno que esperou décadas por esta oportunidade, trabalha um ou mais períodos antes de vir para a sala de aula, mas tem uma vontade incontestável de aprender a crescer.

O Art. 28 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que o currículo deve ser apropriado às necessidades e interesses dos alunos da zona rural.

Os itens II e III que tratam da organização escolar, referem-se à adequação do calendário escolar, as fases de maior intensidade de trabalhos na área rural, às condições climáticas da natureza no trabalho na zona rural.

O Projeto "Quem Sabe Faz a Hora" tem como uma das principais metas, garantir a qualidade de ensino e ao mesmo tempo propiciar condições de acesso do jovem rurícola à escola.

Deste modo, uma equipe capacitada vem agindo para organizar um sistema de transporte eficiente, construir escolas adequadas às condições climáticas da Região e, principalmente, mobilizar todas as comunidades rurais para que a maioria dos trabalhadores possam participar do Projeto.

V - ESTRUTURA DINÂMICA ORGANIZACIONAL


José Carlos Balbo
Prefeito Municipal

VI - ÁREAS DE CONHECIMENTO

Todos os conteúdos trabalhados no projeto são organizados através de três Áreas de Estudo, buscando a interdisciplinariedade como um processo, envolvendo ações



ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

globalizadoras de conteúdos previstos e também conteúdos que surgirem pela necessidade de melhor leitura do meio, motivado pelos trabalhos de pesquisa, pelo planejamento dos eventos e temas geradores. Essa organização das disciplinas em blocos, compreendem os trabalhos educacionais em todas as escolas do Município de Terra Nova do Norte-MT.

Os Temas planejados nas escolas são unidades de estudos planejadas por coordenação do projeto, professores e alunos com o propósito instituir unidades de estudos onde possam trabalhar uma série de conteúdos previstos e também os imprevistos, mas que passam a ser interessantes na medida em que representam ou passam representar uma forma de leitura necessária das condições de vida do aluno sua família e a comunidade e a forma de saber do sua e de outras realidades.

A importância dos Temas nos trabalhos educacionais, mais do que gerar interesse, tem como principal objetivo analisar as condições de produção dos mais diferentes discursos, materializados nos textos oral ou escrito

O "Quem Sabe Faz a Hora" é um Projeto de Educação Básica, elaborada para atender alunos da zona rural do Município de Terra Nova do Norte-MT e tem como princípios norteadores, oferecer um ensino que respeite o perfil do aluno localizado na área rural, possibilitando-lhe acesso a uma escola onde a pesquisa e a tecnologia tenham realmente prioridade, e estejam a serviço, também das comunidades rurais.

A estrutura organizacional deste Projeto prevê, a distância dos alunos até a escola. Considera o tempo em que o aluno esteve fora das salas de aulas e tem, sobretudo, como principal meta, garantir escola às crianças, jovens e adultos residentes nas áreas rurais do Município de Terra Nova do Norte-MT.

V.2 - GRADE CURRICULAR

V.3 - METODOLOGIA DO PROJETO

A proposta metodológica do Projeto abrange desde a Educação Infantil até o Ensino Médio e está distribuída em:

- a) Educação Infantil.
- b) Ensino Fundamental.
- c) Ensino Médio.
- d) Educação de Jovens e Adultos

A distribuição por nível de ensino, embora atenda o estabelecido legalmente, não separa os níveis de ensino como se fossem estanques ou diferentes quanto a concepção de escola, perfil dos alunos e caracterização do ensino apropriado à população rural.

Há, porém, algumas diferenças à dinâmica metodológica estabelecida no Projeto. Uma delas refere-se à organização curricular. Na Educação Infantil os temas geradores são trabalhados de modo lúdico, através de jogos, brincadeiras, pinturas, músicas e histórias infantis. A metodologia, nesse caso, necessariamente, será diferenciada, mas poderá ser trabalhada seguindo os princípios norteadores do Projeto.

Outro aspecto considerado importante, diz respeito à capacitação profissional dos docentes que atuam. A proposta curricular do Projeto, reserva momentos de capacitação entre todos os docentes e demais profissionais envolvidos nos trabalhos educacionais e momentos de capacitação por níveis de ensino de modo a garantir discussões e troca de experiências entre docentes que trabalham só com crianças e adolescentes e os que trabalham com adolescentes e adultos.



ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

A Educação Infantil e Ensino Fundamental (1ª à 4ª séries) serão trabalhadas através do sistema seriado (01 professor por turma). O mesmo ministrará 04 (quatro) horas diárias de aula, respeitando-se o direito da criança ao intervalo para alimentação e recreação.

No Ensino Fundamental (5ª à 8ª séries), Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos, os princípios da globalização do Ensino, pesquisa e tecnologia no processo de produção do conhecimento e da oferta da Educação Básica para a população rural serão trabalhados por uma equipe de docentes, coordenadores e corpo discente, seguindo critérios de distribuição de aulas e organização do sistema de transporte escolar.

Uma equipe de 18 (dezoito) professores compõe o quadro de docentes que atuam nas 09 (nove) Escolas Pólos do Município. Para cada escola, deslocam-se 02 (dois) professores que permanecerão na Escola Pólo até o cumprimento da carga horária da respectiva disciplina.

Visando maior aproveitamento do alunos e garantir uma equipe de profissionais capacitados com habilitação específica nas diversas áreas de ensino, a carga horária por disciplina (anual) foi dividida por bimestre, cada professor cumprirá portanto, em cada Pólo, a carga horária do bimestre. Cumprida a carga horária do bimestre numa Escola Pólo, os professores são transportados à Escola Pólo seguinte e somente retornará à primeira escola no próximo bimestre.

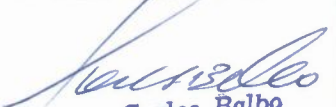
São destinados 20% (vinte por cento) da carga horária bimestral para orientação à trabalhos de pesquisas. Esses trabalhos serão realizados pelos alunos sob a orientação dos professores e seguirão a proposta do TEMA GERADOR e sub-temas definidos pelos alunos, professores e comunidade em geral.

Utilizando-se de alguns conceitos da Teoria da Análise do Discurso, a proposta de trabalhos com Temas Geradores, um dos objetivos principais a atingir refere-se a eliminação gradativa do Discurso Pedagógico e todas as metodologias que o cercam. O discurso circular, ainda predominante nas escolas do nosso País ocupa maior parte do tempo de aprendizado dos alunos. A velha posição do aluno que ouve, faz e é avaliado pelo professor, com base em conteúdos, objetivos e formas de avaliação planejados exclusivamente na/para escola é combatido nessa proposta na medida em que os Temas, Eventos Discursivos, eventos abertos às comunidades escolares, além de terem o propósito de romper com a linha divisória entre escola e seu entorno, através de trabalhos de pesquisas relacionados com as comunidades. A forma de apresentar os trabalhos elaborados através dos Temas Geradores está garantida conforme o planejamento de apresentação dos Eventos que visam apresentar às comunidades os resultados obtidos, através de eventos sociais por escola pólo. Nessa etapa são válidas todas as formas e metodologias de apresentação, teatro, música, pesquisas de campo, pesquisas bibliográficas, murais, mímicas, programas de rádio, TV, jornais, festival de paródias e outros definidos pelos professores e alunos.

A proposta de trabalhar com Temas Geradores e Eventos tem como finalidade abrir a escola, além do seu interior. Os eventos trarão para a escola dados importantes e necessários e inclusive conhecimentos desestruturantes dos já conhecidas seqüência de conteúdos das escolas, assim como também poderá certamente contribuir com seus estudos para além da escola. Está previsto neste Projeto as apresentações a toda a comunidade.

Nesses momentos a interação o diálogo estará acontecendo na sua mais importante concepção, o da interlocução. Sem a interlocução não como haver diálogo.

O acompanhamento, a avaliação e os resultados dos trabalhos de pesquisa e demais eventos discursivos realizados, ficarão na Escola Pólo de origem, armazenados nos


José Carlos Balbo
Prefeito Municipal
TERRA NOVA DO NORTE
1997/2000
TEMPO DE RENOVACÃO



ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

programas dos computadores para serem utilizados pela comunidade rural, principalmente nos cursos de capacitação e Profissionalização dos trabalhadores rurais.

No final de cada Semestre Letivo, serão realizados seminários abertos à população rural e urbana para discussão e divulgação dos trabalhos concluídos ou em andamento.

O Sistema de Informatização destas escolas, tem grande importância. Através dos computadores será possível a socialização das descobertas entre os alunos e também entre as Escolas Pólos interligadas no sistema. Além desse aspecto, a própria orientação à distância durante períodos em que o professor estiver em outras escolas poderá ser feita de forma rápida e com grande eficiência.

V.4- DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR BIMESTRE

Um exemplo de distribuição de aulas por disciplinas em 03 (três) semanas na Escola Pública de 1º e 2º Graus Xanxerê - Agrovila Xanxerê

SÉRIE TURNO	5ª VESPERTINO	6ª MATUTINO	7ª VESPERTINO	8ª MATUTINO	1ª SÉRIE DO 2º GRAU/NOT
PROFESSOR	ANGELA	ANGELA	LAIZ	LAIZ	LAIZ
SEGUNDA	GEOGRAFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	HISTÓRIA	HISTÓRIA
TERÇA	GEOGRAFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	HISTÓRIA	HISTÓRIA
QUARTA	GEOGRAFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	HISTÓRIA	HISTÓRIA
QUINTA	GEOGRAFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	HISTÓRIA	HISTÓRIA
SEXTA	GEOGRAFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	HISTÓRIA	HISTÓRIA
SÁBADO	GEOGRAFIA (2)	GEOGRAFIA (2)	HISTÓRIA (2)	HISTÓRIA (2)	HISTÓRIA (2)

Carga Horária do Bimestre de História e Geografia = 27 Aulas

Carga Horária Diária = 05 Aulas (incluindo Redução Ambiental)

SÉRIE TURNO	5ª VESPERTINO	6ª MATUTINO	7ª VESPERTINO	8ª MATUTINO	1ª SÉRIE DO 2º GRAU/NOT
PROFESSOR	NELSON	NELSON	CLEIVA	CLEIVA	CLEIVA
SEGUNDA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	FÍSICA
TERÇA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	FÍSICA
QUARTA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	FÍSICA
QUINTA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	FÍSICA
SEXTA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA
SÁBADO					

SÉRIE TURNO	5ª VESPERTINO	6ª MATUTINO	7ª VESPERTINO	8ª MATUTINO	1ª SÉRIE DO 2º GRAU/NOT
PROFESSOR	NELSON	NELSON	CLEIVA	CLEIVA	NELSON
SEGUNDA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA
TERÇA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA
QUARTA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA
QUINTA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA
SEXTA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA			MATEMÁTICA
SÁBADO	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA			MATEMÁTICA

Carga Horária do Bimestre de Matemática (5ª e 6ª séries) = 54 Aulas

Carga Horária do Bimestre de Matemática (7ª e 8ª séries) = 45 Aulas


José Carlos Balbo
Prefeito Municipal

TERRA NOVA DO NORTE
1997/2000
TEMPO DE RENOVAÇÃO



ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

SÉRIE TURNO	5ª VESPERTINO	6ª MATUTINO	7ª VESPERTINO	8ª MATUTINO	1ª SÉRIE DO 2º GRAU/NOT
PROFESSOR	ZULEIDE	ZULEIDE	GUIONORÁ	GUIONARÁ	GUIONORÁ
SEGUNDA	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS
TERÇA	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS
QUARTA	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS
QUINTA	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS
SEXTA	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS
SÁBADO	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS

AVALIAÇÃO

A avaliação no Projeto “Quem Sabe Faz a Hora” é concebida como parte construtiva do processo de ensino e aprendizagem.

Diferente da visão tradicional que torna a avaliação o centro das atenções na escola, o processo avaliativo do Projeto tem a finalidade de diagnosticar a aprendizagem do aluno e as diferentes formas de ensinar, tendo como princípio, após diagnosticada uma situação, tomar decisões que visem a melhoria do processo de ensino aprendizagem.

A avaliação, como parte do processo de ensino e aprendizagem, deverá estar em consonância com os princípios norteadores do Projeto, com os objetivos do mesmo, com o objetivo de cada disciplina e dos temas geradores.

Para a avaliação como diagnóstico da aprendizagem, serão válidos uma diversidade de instrumentos avaliativos como: Teste oral, participação, atitude, teste escrito, cooperação, relatórios diários, trabalhos, observação, pesquisa e outros.

Porém, é necessário saber que, após descoberta a situação do aluno ou do professor em relação ao ensino e aprendizagem, seja ela de qualquer natureza, exigirá uma tomada de decisão que objetive conseqüências nesse processo.

A avaliação como elemento subsidiário da proposta pedagógica do Projeto “Quem Sabe Faz a Hora”, será um ato de medida e de tomada de decisão em cima dessa medida. Um julgamento de determinada situação, para tomar decisão.

Compreendendo o processo de avaliação como um conjunto de instrumentos que permite a todos os participantes do Projeto (coordenação, docentes e discentes), refletir permanentemente sobre como anda o ensino-aprendizagem na escola e fora dela, é necessário estabelecer como ponto de partida um padrão mínimo de aprendizagem que todos deverão alcançar.

A definição desse padrão acontecerá através dos objetivos básicos do Projeto, dos temas geradores e das disciplinas. Acima do padrão básico, serão atribuídos notas ou conceitos, conforme o percentual de objetivos alcançados pelos discentes, desde que seja seguida a proposta de Avaliação do Projeto.

Para tanto, urge que cada docente tenha claro os objetivos do Projeto, os objetivos dos temas geradores e da sua disciplina.

Caso o aluno não atinja o padrão básico estabelecido, cabe a cada docente montar um cronograma de atividades de ensino e aprendizagem presencial e à distância, de modo que possibilite a intercomunicação entre professor e aluno, mesmo o docente estando em outra escola-núcleo.


José Carlos Balbo
Prefeito Municipal

Coordenação Geral

TERRA NOVA DO NORTE
1997/2000
TEMPO DE RENOVACÃO



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

VI - ANEXOS

Levantamento de Custos com Construção de Escolas.

- ESCOLAS EM CONSTRUÇÃO/1997
- Número de Escolas = 03
- Número de Alunos = 577

- ESCOLA CONSTRUÍDA:
- 01 São Sebastião do Morro, compreendendo:
 - Uma sala de aula;
 - 02 sanitários e
 - Área de circulação coberta.

- ESCOLA REFORMADA:
- 01 Escola Xanxerê, compreendendo:
 - Pintura;
 - Cobertura;
 - Parede;
 - Instalações hidráulicas e elétricas em 05 salas de aula e
 - Área de circulação coberta.

- ESCOLA AMPLIADA:
- 01 Escola Ribeirão Bonito, compreendendo:
 - Duas salas de aula;
 - Sanitários;
 - Sala de administração e
 - Área de Circulação coberta.
-

**QUADRO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS PRÓPRIOS
JÁ REALIZADOS, EM CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS - 1997**

1.1	Custo com Pessoal (Mão-de-Obra)	R\$ 16.500,00
1.2	Custo com Materiais de Construção	R\$ 21.000,00
1.3	Total do Investimento	R\$ 38.000,00

Levantamento dos Custos com Transporte Escolar

- Alunos Atendidos = 1.152
- Escolas Atendidas = 58
- Trajetos Existentes = 16


José Carlos Balbo
Prefeito Municipal



ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

TIPO DO VEÍCULO	QUANTIDADE	TIPO DE USO
Kombi	02	Própria
Kombi	03	Locação
Besta	01	Própria
Ônibus	01	Próprio
Ônibus	04	Locação

QUADRO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTO EM TRANSPORTE ESCOLAR

1.1	Custo com Pessoal (Mensal)	R\$ 1.000,00
1.2	Custo com Combustível (Mensal)	R\$ 1.134,00
1.3	Custo com Manutenção (Mensal)	R\$ 600,00
1.4	Custo com Locação de Veículos (Mensal)	R\$ 13.769,00
	TOTAL	R\$ 16.503,00

Levantamento de Custos de Recursos Humanos

- Número de Professores = 107
- Número de Alunos = 2.522

QUADRO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS EM RECURSOS HUMANOS

ITEM	DESCRIMINAÇÃO	VALOR (R\$)
1.1	Custo c/Professores de Nível I e II - (1ª à 4ª Série)	19.719,05
1.2	Custo c/Professores de Nível II - (5ª à 8ª e 2º Grau)	4.752,00
1.3	Custo c/Professores de Nível III - (5ª à 8ª e 2º Grau)	3.744,00
1.4	Custo c/Professores de Nível V - (5ª à 8ª e 2º Grau)	4.690,00
	TOTAL	32.905,05

Professor Nível I = R\$ 240,00 Mensais

Professor Nível II - R\$ 3,00 H/A

Professor Nível III - R\$ 4,00 H/A

Professor Nível V - R\$ 5,00 H/A

Levantamento dos Investimentos com Construções a Serem Feitas, caso Continuássemos no Sistema Anterior.
(Salas Multisseriadas)


José Carlos Balbo
Prefeito Municipal



ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

QUADRO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTO EM CONSTRUÇÕES QUE SERIAM NECESSÁRIAS DENTRO DE 02 ANOS - APENAS SALAS SATÉLITES (UMA SALA DE AULA, SANITÁRIOS E ÁREA DE CIRCULAÇÃO COBERTA

ITEM	NOME DA ESCOLA RURAL	R\$
01	Escola Municipal Santa Cecília	21.000,00
02	Escola Municipal Gericó	21.000,00
03	Escola Municipal dois Córregos	21.000,00
04	Escola Municipal Santo Antônio da União	21.000,00
05	Escola Municipal São Miguel	21.000,00
06	Escola Municipal São Lourenço	21.000,00
07	Escola Municipal Batistão	21.000,00
08	Escola Municipal São Pedro	35.000,00
09	Escola Municipal Flor da Serra	21.000,00
10	Escola Municipal Estrela D'Alva	21.000,00
11	Escola Municipal São Luiz	21.000,00
12	Escola Municipal Santa Catarina	21.000,00
13	Escola Municipal Tiradentes	21.000,00
14	Escola Municipal Bandeirantes da União	21.000,00
		308.000,00

VI - ANEXOS

Descrição dos Trajetos de Transporte Escolar Planejado e em Funcionamento em Todo o Município.

ESCOLA PÚBLICA DE 1º E 2º GRAUS MINUANO

- Trajeto N.º 01

Escola Minuano à Escola Boa Esperança
42 km/dia
966 km/mês

- Trajeto N.º 02

Escola São Victor à Escola Minuano, passando pelas Escolas: São Victor, Nossa senhora do Carmo, Batistão, São Vicente e Minuano.
102 km/dia
2.346 km/mês

ESCOLA PÚBLICA DE 1º E 2º GRAUS XANXERÊ

- Trajeto N.º 03

Escola Xanxerê à Escola Santa Inês, passando pelas Escolas: Sagrado Coração de Jesus, Dom Bosco, Tesouro, D. Pedro I e Santa Inês.

- Trajeto N.º 04

Escola Xanxerê à Escola Sagrada Família
Total entre os 02 trajetos (03 e 04) = 130,5 km/dia
Total entre os 02 trajetos (03 e 04) = 3.001,9 km/mês


José Carlos Balbo
Prefeito Municipal



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

ESCOLA PÚBLICA DE 1º E 2º GRAUS LUCAS A. TONIAZZO

- Trajeto N.º 05

Escola Presidente Tancredo Neves à São Pedro, passando pelas Escolas: São José e Tancredo Neves.

28 km/dia

644 km/mês

- Trajeto N.º 06

Escola Lucas A. Toniazzi à Escola Santa Luzia, passando pelas Escolas: Santa Luzia, Bom Jesus, beija-flor, Esteio e Alto Paraíso.

130 km/dia

2.990 km/mês

- Trajeto N.º 07

Escola Lucas A. Toniazzi à Comunidade São Roque, passando pelas Comunidades: São Roque e Alto Paraíso (no período noturno).

50 km/dia

1.150 km/mês

ESCOLA PÚBLICA DE 1º GRAU SÃO SEBASTIÃO DO MORRO

- Trajeto N.º 08

Escola São Sebastião do Morro à Santa Terezinha, passando pelas Escolas: Santa Terezinha e Gericó.

- Trajeto N.º 09

Escola São Sebastião do Morro à Escola Nossa Senhora dos Navegantes, passando pelas Escolas: Santo Antônio da União e Nossa Senhora dos Navegantes.

Total entre os 02 trajetos (08 e 09) = 116,5 km/dia

Total entre os 02 trajetos (08 e 09) = 2.681 km/mês

ESCOLA PÚBLICA DE 1º GRAU RIBEIRÃO BONITO

- Trajeto N.º 10

Comunidade Novo Progresso à Flor da Serra, passando pelas Escolas Novo Progresso e Flor da Serra.

44 km/dia

1.012 km/mês

- Trajeto N.º 11

Escola Ribeirão Bonito à Pedro Álvares Cabral, passando pelas Escolas: Pedro Álvares Cabral, Santa Catarina e São Luiz.

- Trajeto N.º 12

Escola Ribeirão Bonito à São Benedito, passando pelas Escolas: São Benedito, Estrela D'Alva, Pé Quente e Flor da Serra.

Total entre os 02 trajetos (11 e 12) = 205 km/dia

Total entre os 02 trajetos (11 e 12) = 4.715 km/mês


José Carlos Balbo
Prefeito Municipal

TERRA NOVA DO NORTE
1997/2000
TEMPO DE RENOVACÃO



ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE

ESCOLA PÚBLICA DE 1º GRAU VISTA ALEGRE

- Trajeto N.º 13

Escola Vista Alegre à Escola São Miguel, passando pelas Escolas: Norberto Schwantes e 12 de Abril.

25,49 km/dia

586,27 km/mês

ESCOLA PÚBLICA DE 1º GRAU NORBERTO SCHWANTES

- Trajeto N.º 14

Escola dois Córregos à Escola Norberto Schwantes, passando pelas Escolas Dois Córregos, Água Branca e Norberto Schwantes.

57 km/dia

1.311 km/mês

ESCOLA PÚBLICA DE 1º E 2º GRAUS 12 DE ABRIL

- Trajeto N.º 15

Escola Bom Fim à Escola 12 de Abril, passando pelas Escola: João Goulart, Rui Barbosa, Bom Fim e 12 de Abril (trajeto noturno)

32 km/dia

736 km/mês

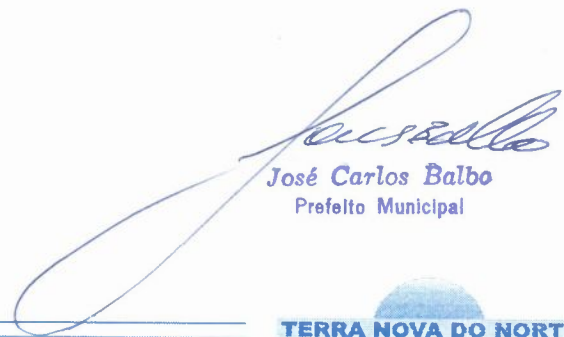
ESCOLA PÚBLICA DE 1º GRAU CHARRUA

- Trajeto N.º 16

Escola Charrua à Escola Nova Esperança, passando pelas Escolas: Bandeirantes da União, Tiradentes e Santo Agostinho.

37,5 km/dia

855 km/mês



José Carlos Balbo
Prefeito Municipal